

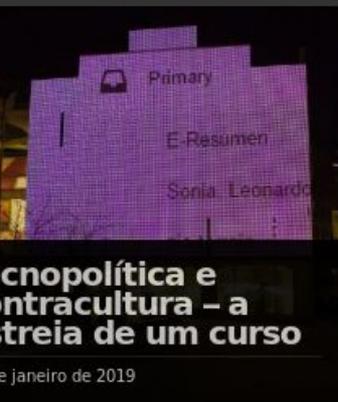
Tecnopolítica & contracultura

Leonardo Feltrin Foletto/Leonardo Retamoso Palma, 2019
BaixaCultura



Um passeio pelo pensamento tecnopolítico de autonomistas, artistas, hackers e outros rebeldes

- 1) Apresentações / introduções
- 2) **Autonomism/operaísmo** : o maio de 1968 que durou até 1977
- 3) pós-operaísmo, altermundismo: os fabulosos 1990 e 2000 [*O Curto Verão da Internet livre*]
- 4) **hackers**: paranóicos & visionários
- 5) “Ressaca da Internet”: **e agora?** 10 inquietações



Cnopolítica e Contracultura - a estreia de um curso

19 de janeiro de 2019



Retrospectiva 2018

27 de dezembro de 2018



Cultura livre do sul global - um manifesto

21 de dezembro de 2018



"A Ideologia Californiana" em Porto Alegre e Maquíné

6 de dezembro de 2018



Encontro de Cultura Livre do Sul - todos os vídeos y relatórios

30 de novembro de 2018



Tese 4: como nos tornaremos em um movimento global?

19 de novembro de 2018



Encontro Cultura Livre do Sul - abertura

18 de novembro de 2018



Feminismo, tecnologia e hackers em Charla

8 de novembro de 2018



Como pesquisar na web anonimamente

24 de outubro de 2018



Articular a cultura livre desde o sul global

7 de outubro de 2018

Questões de fundo:

- 1) Como que se **auto-organiza** a inteligência?
- 2) Como se cria condições de auto-organização para a **inteligência coletiva** aparecer?
- 3) Qual o papel da **tecnologia** na criação dessas condições?



LINHA DO TEMPO

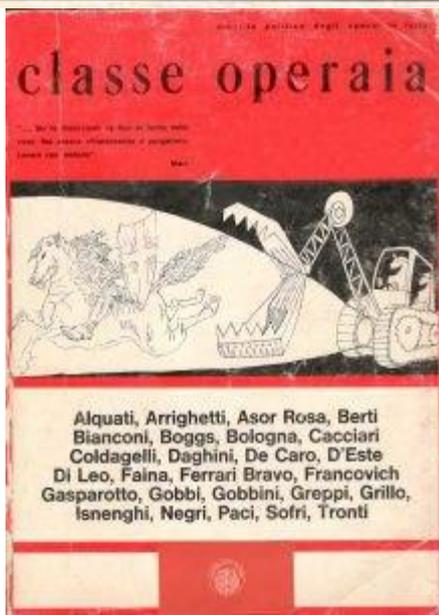
1960 NA ITÁLIA

1968 O ESTOPIM EM MAIO

1969 OUTONO QUENTE

1977 NO FUTURE: “DERROTA” E DISPERSÃO

CONTINUA



Quaderni rossi

**Lotte operaie
nello sviluppo
capitalistico**

1

di Vittorio Foa

Il livello raggiunto dalle lotte sindacali non ha spento, anzi ha ravvivato, lo spirito critico all'interno della organizzazione. La ricerca è sempre aperta, gli interrogativi sono spesso assillanti. Essi investono tutti gli aspetti della esperienza sindacale, i contenuti rivendicativi, le forme della lotta, i metodi di direzione e, più in là, necessariamente, la prospettiva strategica.

Fra i motivi di preoccupazione sta il crescente squilibrio nel movimento. Pur con notevoli eccezioni, il Nord presenta un quadro complessivamente dinamico, lotte sostenute e largamente di tipo nuovo. Nel suo insieme il Sud, pur esso con notevoli eccezioni (miniere sarde, elettrici in Sicilia, scioperi delle autolinee, lotte importanti di fab-

CONCEITOS

Composição de classe / **composicionismo**

Operaísmo / autonomismo

Copesquisa



Occupazione FIAT Mirafiori 1973

TANO DIAMICO



AÇÃO TECNOPOLÍTICA / CONTRACULTURAL

Rádio Alice /

Uso dos seguros desempregos /

Centro sociais ocupados









Pós-operaísmo, altermundismo: os fabulosos
1990 e 2000

[O Curto Verão da Internet livre]



LINHA DO TEMPO

1994 ZAPATISTAS

1998 SEATTLE / AÇÃO GLOBAL DOS POVOS

2001 FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

2004 PONTOS DE CULTURA



Caracol 1
B-A

col 1

RAGE AGAINST THE MACHINE



Rage Against The Machine: People Of The Sun



ESTA USTED EN TERRITORIO
ZAPATISTA
*Aqui manda el Pueblo
y el
Gobierno Obedece*
JUNTA DE BUEN
GOBIERNO
CORAZON CENTRICO
DE LOS ZAPATISTAS
DELANTE DEL MUNDO
ZONA ALTOS





[About The Electronic Disturbance Theater.](#)

See [The Zapatista Tactical FloodNet](#) for a discussion of FloodNet's functionality, interactivity, philosophy, and as a form of conceptual art.

Download EDT's Public Version of the Zapatista FloodNet. [DDK \(Disturbance Developer Kit\)](#)

To Download the ZapatistaTribal Port Scan (ZTSP)

[Click Here.](#)



CONCEITOS

Guerrilha da comunicação

Mídia tática/

Pós-Operaísmo

GUERRILHA DA COMUNICAÇÃO

“a realização de um jogo de **artimanhas** recíprocas, uma forma de envolvimento da mídia em um trama impossível de se captar e de se entender, uma trama que provoca a queda da mídia, vítima de sua própria prática. **Arte marcial pura**: utilizar a força (e a estupidez) do inimigo, voltando-se contra ele.” Guerrilha Psíquica, Luther Blisset

Seria a melhor subversão a **alteração dos códigos** em vez da destruição destes?



APARECEU NA WEB

Site falso mostra projeto de construção de prédios no parque da Redenção

O nome do grupo que seria responsável pelo empreendimento é usado por hackers e ativistas desde os anos 90

14/10/2013 - 19h09min
Atualizado em 14/10/2013 - 19h09min



Reportagem | Reprodução

As redes sociais emplacaram mais um brinde à esquerda nesta segunda-feira. Durante o dia, redes sociais compartilharam a suposta informação de que um grupo multinacional chamado

Publicidade

MAIS LIDAS

"Era uma grande figura, querido por todos", diz amigo de motociclista que capotou carro e foi atropelado na freeway



"O que estão fazendo é um jogo tão sujo que nem o Lulão fez", diz vice-Hasselmann





Mídia tática: uma introdução

Posted on 20 de janeiro de 2016



exemplos

A atuação de ativistas dos movimentos altermundistas, também chamados de antiglobalização; a ação de ativistas que veiculam programas de rádio em transmissores de baixa potência ou daqueles que elaboram vídeos com câmeras digitais e distribuem sua produção numa Internet pré smartphones e redes sociais gigantescas; o trabalho de programadores de software livre e de código aberto; a arte midiática e a net-art; pesquisas sobre a política e a economia das tecnologias da informação, em especial no que se convencionou chamar de *net criticism*, uma perspectiva crítica em relação à estrutura da internet que pode ser posicionada na encruzilhada interdisciplinar entre as artes visuais, movimentos sociais, cultura pop, e pesquisas acadêmicas (Ver Geert Lovink, [Dynamics of Critical Internet Culture 1994-2001](#)).





BADERNA
ESTAMOS
VENCENDO!
RESISTÊNCIA GLOBAL NO BRASIL
ANDRÉ RYOKI E PABLO ORTELLADO





fórum social mundial



world social forum

www.forumsocialmundial.org.br

Fórum Social Mundial
25 a 30 de janeiro, Porto Alegre - RS

O Fórum Social Mundial será realizado todos os anos, a partir de 2001: em contraposição ao Fórum Econômico Mundial, será um novo espaço internacional para a formulação de alternativas, para a troca de experiências e para a construção de articulações orgânicas, táticas e estratégicas, entre ONGs, movimentos sociais, sindicatos, associações e entidades religiosas, em cada país e em nível continental e mundial, contra as políticas neoliberais e a dominação dos mercados em cada país e nas relações internacionais.

**mobilização
continental
contra a ALCA
através da
ação direta**

contraalca-subscribe@egroups.com

debates e oficinas: Durante o Fórum Social Mundial, grupos e movimentos sociais de todo o continente estarão trocando experiências e discutindo a preparação das mobilizações contra a criação da Área de Livre Comércio das Américas em 2001. Buscamos construir uma rede continental de mobilização e elaborar estratégias conjuntas de ação direta durante a VI Reunião de Ministros de Comércio da ALCA em março em Buenos Aires e o dia 20 de Abril, data de abertura da III Cúpula de Presidentes e Chefes de Estado das Américas.

**ônibus saindo de São Paulo
dia 23/01/01
inscrições e informações no DCE**

AÇÃO TECNOPOLÍTICA / CONTRACULTURAL

Centro de Mídia independente /

Nettime /

Festivais de mídia tática/submidialogia



CMI Brasil

Centro de Mídia Independente

[Moradia](#)

[Transporte](#)

[Educação](#)

[Trabalhadoras/es](#)

[Povo Preto](#)

[Indígenas](#)

[Feminismo/LGBT](#)

[Outras Categorias](#)



nettime mailing lists

mailing lists for networked cultures, politics, and tactics

[info](#) ||| [archive](#) ||| [publications](#) ||| [@nettime_bot](#)

nettime-l

English, moderated

nettime-ann

Announcements, moderated

[info](#) ||| [archive](#)

nettime-ro

Romanian, moderated

[info](#) ||| [archive](#)

nettime-nl

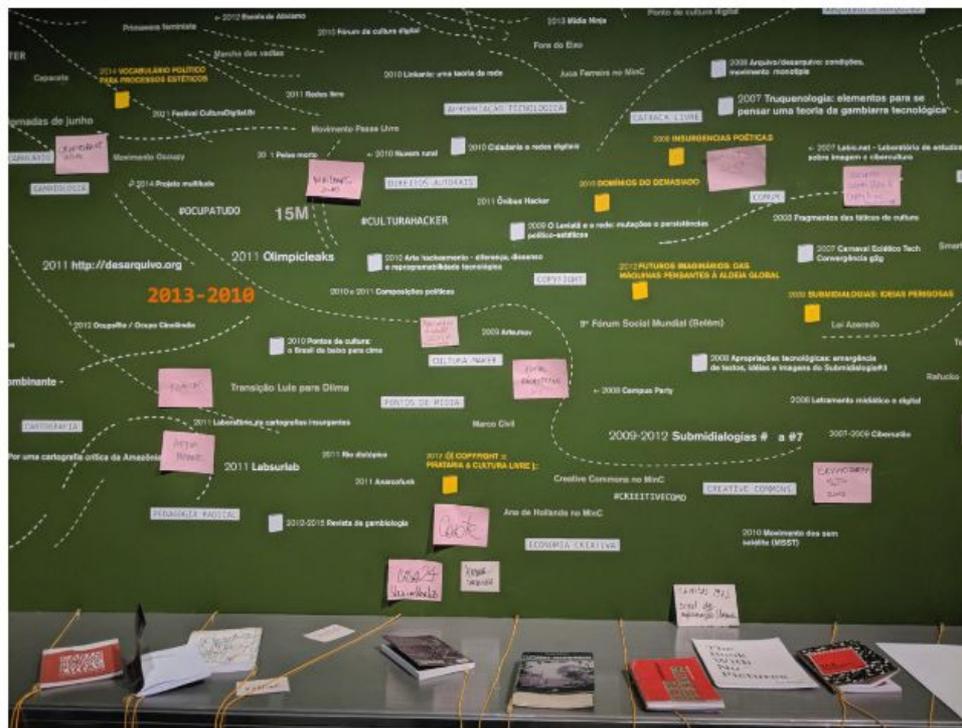
Dutch, unmoderated

[info](#) ||| [archive](#)

nettime-see

South Eastern Europe, moderated

[info](#) ||| [archive](#)



BLOG

Processo da cartografia

jan 2019

Tendo participado desse movimento “digitofágico” de diferentes maneiras, Giseli Vasconcelos, Tati Wells (midiatatica.info) e Cristina Ribas (desarquivo.org) se reúnem para organizar uma memória de quase

Radical Networks

nov 2018

Apresentamos o processo de cartografia dos arquivos no festival Radical Networks o primeiro do gênero nos Estados Unidos, e que este ano expandiu o evento

Feminismo e Estudos Sociais em Ciência e Tecnologia

out 2018

Fizemos uma participação remota na aula especial sobre Feminismo e Estudos Sociais em Ciência e Tecnologia, proposta e mediada por Henrique Parra para pesquisadores do

Mídia Tática Brasil

Next Five Minutes 4 - Laboratório de Mídia Tática

13 a 16 de março/2003

00:10:23



[apresentação](#) > [programa](#) > [inscrições](#) >

Cadastre-se para obter a certificação como Ponto ou Pontão de Cultura

O Cultura Viva é uma política cultural voltada para o reconhecimento e apoio às atividades e processos culturais já desenvolvidos, estimulando a participação social, a colaboração e a gestão compartilhada de políticas públicas no campo da cultura.

[Entrar para a Rede](#)

Notícias



#amor
pelo
Brasil

PREMIAÇÃO

PONTOS
DE CUL
TU
RA

SPCULTURA



> HACKER



hacker?

Década de 1950, Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), depois na Califórnia (Vale do Silício), 1970/1980

Grande habilidade técnica em informática, aprendiam fazendo, autodidatas, excelentes programadores e desenvolvedores de sistemas, mas péssimos alunos

To hack: fissurar, cortar, modificar, decifrar;



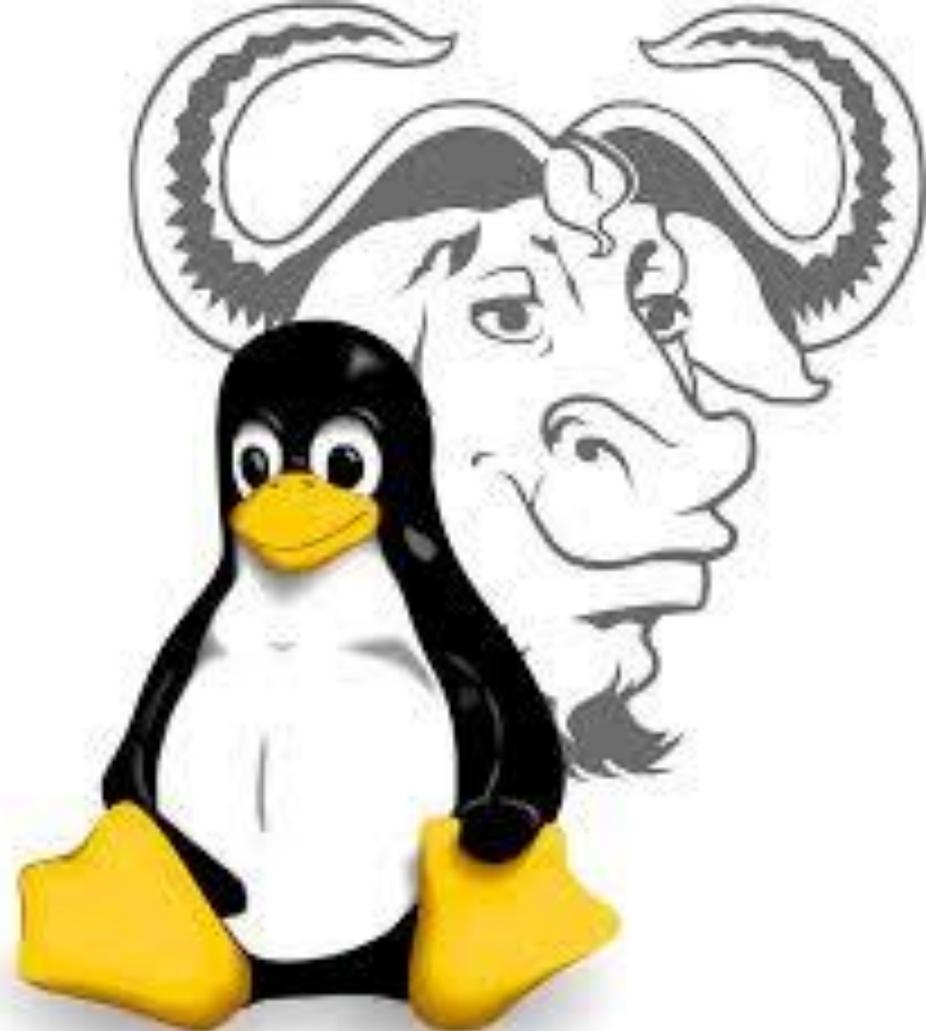
hacker?

“Aficionados por computador guiados por paixão e curiosidade para aprender sistemas técnicos, frequentemente comprometidos com a liberdade de informação e a transparência” *(Gabriela Coleman, “Coding Freedom”, 2013)*

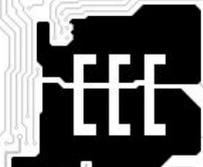
uma das 4 camadas da cultura da Internet:
cientistas (pesquisadores, universidades), a comunitária virtual (nós), a empresarial (telecomunicações, empresas .com)
hackers - “fuçadores”, programadores, underground.
(Manuel Castells, “A sociedade em rede”, 2003)

Ética Hacker

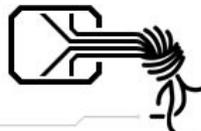
1. toda informação deve ser livre
2. O acesso a computadores - e qualquer outro meio que seja capaz de ensinar algo sobre como o mundo funciona - deve ser ilimitado e total.
3. um hacker deve ser valorizado pelo seus hacks, não segundo critérios como grau acadêmico, raça, cor, religião ou posição social.
4. Desconfiar da autoridade, promover a descentralização
5. 'Você pode criar arte e beleza no computador
6. Computadores podem mudar sua vida para melhor.







Chaos Computer Club



beta

SEARCH

[home](#)

[Topics](#)

[Events](#)

[Support](#)

[Regional CCC](#)

[Publications](#)

[Contact](#)

[Imprint](#)

[Club](#)

[Media](#)

[Deutsch](#)

Calendar

2017-08-31

CCC Köln: OpenChaos

2017-08-31

Chaosradio

Chaos Computer Club

Chaos Computer Club (abbreviated as CCC) was **founded** in 1981 and is one of the longest established and most influential civil society organisations dealing with the security and privacy aspects of technology in the German-speaking world. Organized in 25 so-called **'Erfakreisen'** (regional hackerspaces) and even more smaller 'Chaostreffs', CCC hackers work decentralized. We are a non-profit association and have about 5,500 **members**.

Since 1984 the CCC hosts its annual **Chaos Communication Congress** and edits its publication **Die Datenschleuder**.

sponsors

Tags

[club](#)
[ccc](#)
[verein](#)
[hacker](#)
[member](#)

Featured



follow us





Visitou: • [principal](#)

Home

- [Página Inicial](#)

Colabore

- [Ajude a manter esse projeto!](#)

Sobre

- [Quem somos](#)
- [Sustento \(R\\$\)](#)
- [Local](#)
- [Como fazer parte](#)
- [Outros hackerspaces](#)

Realizações

- [Agenda](#)
- [Projetos](#)
- [Eventos](#)
- [Redmine](#)
- [Lista de tarefas \(ajude\)](#)
- [Atas](#)
- [Pautas](#)
- [Estatuto](#)

O que somos?

"... um espaço livre (não só pra nós) onde qualquer um pode ir a qualquer momento e trabalhar em projetos de qualquer tipo, relacionados a tecnologia, trocando informação, experiência, etc."

Hackerspace = espaço + hackers



Tabela de conteúdos

- ♦ [O que somos?](#)
- ♦ [Destques](#)
- ♦ [Como fazer parte?](#)
- ♦ [Legal](#)

principal



[quem somos](#)

[Contribua](#)

[Redes](#)

[Hackerspaces e comunidades feministas](#)

[Organize atividades na MariaLab](#)

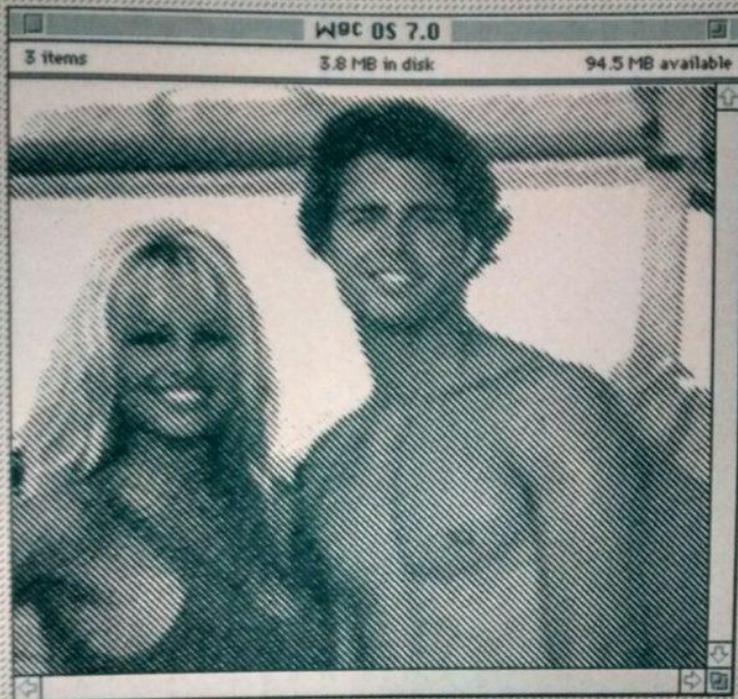
[Agenda do Espaço](#)

maria [lab]

Coletiva Hacker Feminista

A ideologia californiana

Uma crítica ao livre mercado nascido no Vale do Silício



Richard Barbrook e Andy Cameron

Tradução de Marcelo Träsel

Introdução de Leonardo Foletto



A ideologia californiana venceu

“Esta nova fé emergiu de uma bizarra fusão da boemia cultural de São Francisco com as indústrias de alta tecnologia do Vale do Silício. Promovida em revistas, livros, programas de televisão, páginas da rede, grupos de notícias e conferências via Internet, a Ideologia Californiana promiscuamente combina o espírito desgarrado dos hippies e o zelo empreendedor dos yuppies. Este amálgama de opostos foi atingido através de uma profunda fé no potencial emancipador das novas tecnologias da informação. Na utopia digital, todos vão ser ligados e também ricos eles são defensores apaixonados do que parece uma forma de política impecavelmente libertária eles querem que as tecnologias da informação sejam usadas para criar uma nova “democracia jeffersoniana”, em que todos os indivíduos serão capazes de se expressar livremente dentro do ciberespaço.”

A ideologia californiana venceu

“Sua visão utópica da Califórnia depende de uma cegueira voluntária frente a outras – e muito menos positivas – características da vida na costa oeste: racismo, pobreza e degradação do meio ambiente”

“As tecnologias da informação dão poder ao indivíduo, aumentam a liberdade pessoal e radicalmente reduzem a força do estado-nação. As estruturas de poder social, político e legal existentes irão murchar, para serem substituídas por interações irrestritas entre indivíduos autônomos e seus softwares.”

Em frente rumo ao passado

“Membros da “classe virtual” e outros profissionais podem brincar de ser cyberpunks dentro da hiperrealidade sem ter de encontrar algum de seus vizinhos empobrecidos.”

“As tecnologias da liberdade estão se tornando os instrumentos da dominação”

“ Não impeço você de fazer outra coisa e não o obrigo a fazer o que eu quero, simplesmente facilito para quem faz as coisas que me convêm” (Bifo)

Depois do Futuro

A sociedade internaliza a regra em formas tecnológicas. O capital pode renunciar a regra jurídica, à racionalidade política e se deixar conduzir pela aparente anarquia dos automatismos internalizados da biopolítica.

Quando a disciplina industrial se dissolve, os indivíduos se encontram numa condição de aparente liberdade. Nenhuma lei os obriga a se submeter às obrigações e à dependência. Mas àquela altura as obrigações foram introjetadas, e o controle social se exerce pela voluntária mas inevitável submissão a uma rede de automatismos

Cinco pistas / inquietações

- _ Regulação (Barbrook & Cameron)
- _ Abrir as caixas-pretas (hackers);
- _ Ressensibilizar a humanidade (Bifo)
- _ Autonomia, criptografia, cuidados digitais (criptopunks/anarquistas);
- _ Politizar as tecnologias;
- _ Organização cooperativa (Trebor Scholz, Nathan Schneider)

GRACIAS!

Leonardo Feltrin Foletto & Leonardo Retamoso Palma

Baixacultura.org

info@baixacultura.org

facebook.com/baixacultura

twitter.com/baixacultura

instagram.com/baixacultura

Canal de Telegram: <https://t.me/baixacultura>